

Era uma vez:

Publicado por: secreet50

Publicado el : 8-8-2009 18:58:14

Uma criança que se tornou mulher, sem o ser, obrigada pela família inconscientemente, mas obrigaram. A criança mulher, casou sem ter a noção do que era o casamento pensando que seria uma coisa boa e que teria companhia, ajuda carinho, seria enfim o prolongamento da vida. Mas no dia seguinte com lágrimas começou o calvário do que teria que aguentar. Passaram 3 meses a mulher criança sentiu que o seu corpo não funcionava normalmente e cheia de vergonha falou com a sogra, que explicou, estava grávida de muito pouco tempo. Feliz contou com palavras tímida ao pai que iam ter um bebe esperando um gesto de carinho de uma boa palavra de tudo o que seria normal, mas simplesmente de cara cerrada voltou as costas e durante dias era como se ela não existisse. muitas lágrimas a mulher que não podia ser criança chorou em solidão sem que a vissem. Passou o tempo num ambiente vazio só diferente quando queria alguma coisa que a mulher ferida, magoada tinha que ceder como violada fosse. A mulher passou mal durante a gravidez mas médico não valia a pena. Com o destino a perseguiu-la caiu nas escadas e aí foi ao médico, passou 6 meses sem poder sentar-se, até que nasceu uma criaturinha, tinha feito 19 anos 2 dias antes. Com o amor pela filha foi passando o tempo pouco e novamente a mulher engravidou, já mais consciente sem esperar nada do pai informou-o. Essa Mulher foi obrigada a abortar! QUE DIAS TREMENDOS QUE SOFRIMENTO! Se era para não ter despesa que a podia fazer, ela sofreu ,ele gastou muito. Eram gémeos ninguém sabia um saiu o outro ficou, a morte rondou a Mulher mas DEUS salvou-a e pôde criar o ser que mais amava no mundo a abençoada filha. É UMA HISTÓRIA IGUAL A OUTRAS. MILHÕES, sofrem da prepotência do homem, mas a mulher vivia na Europa não em países onde as mulheres são escravas. Cá também há. a protagonista desta história é viva mas morre um pouco quando se recorda do que passou. Hoje livre está presa pois a idade não ajuda, não pode ser criança, mas mulher. Tem os seus sonhos o sentir o querer o amor, a carícia para dar mas a quem? Felizes os pobres de espírito porque deles é o reino dos Céus não sentem não odeiam não amam, não anseiam por coisas que não podem ter.

Nota esta história é verdadeira e muito sintetizada, o nome da Mulher é alguém que nunca foi ninguém por não saber .